



B0130

**ASSOCIAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA À INSULINA, ESCORE DE FRAMINGHAM E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS: ESTUDO BRASILEIRO DE SÍNDROME METABÓLICA – BRAMS**

Luzia Maria de Paula, Eleonora Beltrame Comucci, Ana Carolina Junqueira Vasquez, Antonio Calixto, Marcos Antonio Tambascia, Liane Murari Rocha e Prof. Dr. Bruno Geloneze Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** A resistência à insulina está diretamente relacionada com o risco cardiovascular e a obesidade, especialmente obesidade central que pode ser avaliada por diversos indicadores antropométricos, que além de práticos, fornecem resultado imediato. **Objetivo:** Investigar a associação da resistência à insulina e do risco cardiovascular com diferentes parâmetros antropométricos. **Métodos:** O grupo do estudo será constituído por 50 adultos, que participarão do Estudo BRAMS. Serão determinados: índice de massa corporal, circunferência da cintura, relação cintura quadril, diâmetro abdominal sagital e percentual de gordura corporal. Serão dosadas glicemia e insulina de jejum para cálculo do Índice HOMA1-IR e determinação de resistência à insulina. Para o cálculo de Escore de Framingham serão dosados colesterol total, HDL-C e a pressão arterial será aferida. **Resultados Esperados:** Encontrar melhor correlação entre o diâmetro abdominal sagital, indicador antropométrico menos usual, com resistência à insulina e risco cardiovascular comparado aos demais indicadores investigados comumente utilizados na prática clínica.

Resistência à insulina - Indicadores antropométricos - Risco cardiovascular